

A INCRÍVEL AVENTURA NO NAVIO DE PIRATAS

AUTOR: Bernardo Rochet Chaibub Cury

BRASÍLIA, 2021

Editora



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1:

A tripulação 3

CAPÍTULO 2:

O circo de Bucky 4

CAPÍTULO 3:

A cidade da mentira 5

CAPÍTULO 4:

A briga de navios 7

CAPÍTULO 5:

A marinha 8

CAPÍTULO 6:

A lenda da Cobra de Stampede 9

CAPÍTULO 7:

A floresta do Deus Moita 10

CAPÍTULO 8:

O tesouro de Barbanegra 11

CAPÍTULO 9:

O restaurante da marinha 13

CAPÍTULO 10:

A conquista da glória 14

CAPÍTULO 1:

A tripulação

Para começar, vou falar sobre os tripulantes. Os tripulantes eram 8: Luffy, o personagem principal, que queria ser um pirata de primeira e achar uma boa tripulação, afinal, ele precisava começar com uma tripulação, né? Foi sua amiga Namy quem quis se juntar a ele nessa navegação, e o ruivinho, Shanks seu irmão, também foi e levou um amigo, Usopp, o mais forte e corajoso capitão. Zoro, perito em espadas, no começo, achava que Luffy e sua tripulação era de piratas maus e quis enfrentá-los com seus amigos Sandy, Frank e Ace (que logo depois viraram parte da tripulação), mas Luffy explicou para Usopp que queria ser o melhor pirata já visto, mas um pirata bondoso.

Seu amigo ouviu seu sonho, acreditou e partiram todos juntos faltava apenas uma pessoa para a tripulação ficar completa. Foram passando pelo mar e finalmente chegaram à ilha onde encontraram Jimbei, o homem-cachorro mais musculoso já visto.

Pronto, agora sim sua tripulação estava completa e ficou sendo chamada de “Chapéus de palha”.

CAPÍTULO 2:

O circo de Bucky



Na sua primeira viagem ao mar, Namy, a menina que ficava olhando ao redor do barco, avistou uma ilha, bem grande, tinha casas enormes, era como se fosse um bairro pirata bastante assustador, e mesmo assim entraram. Viram um circo, lá no final do bairro, e estava escrito: “Não entre se não quiser morrer”.

Como já era de se esperar, eles entraram. Era um circo pequeno de fora, mas por dentro... era gigante. Lá viram uma sombra, se aproximando cada vez mais, se perguntaram: “O que era aquilo?” Adivinhem: Um monte de capangas fantasiados de um só leão.

O espadachim Zoro, foi para cima e já cortou a cabeça de um, mas eram 9 capangas e ele só percebeu isso depois que o primeiro morreu. Luffy estava cercado por 2 homens, 1 atrás e 1 na frente, mas ele era um dos melhores lutadores já visto e derrotou o primeiro com um soco, mas, em seguida, levou uma espadada no braço, resistiu e derrotou o outro, porém, sem muitas forças, tudo foi ficando difícil. Apanhou do homem que foi para cima dele. Como seu braço estava fraco já, foi capturado sem ninguém ver e levado à cabine de Bucky, o fantasma.

Seus amigos continuaram lutando. Namy usou seu estilete e derrotou 3 homens que estavam lutando contra ela. Só sobrou um, que Zoro não perdoou e lhe deu logo uma cabeçada... só não matou porque queria saber as informações do circo, então partiram até a cabine de Bucky. Lá viram Luffy em uma prisão com 1 guarda em sua cela. Namy e Zoro, os únicos que desceram junto ao Luffy, foram deter Bucky. O problema é que ele comeu a fruta que deixou ele um homem estilo Frankenstein, ou seja, se desintegrava e se regenerava de novo, Zoro cortou o braço dele e Namy deu um tiro no outro braço. Sem os dois braços. Com isso, Bucky não conseguia se reintegrar. Eles conseguiram dar um fim em Bucky, que logo virou um fantasma e conseguiram salvar Luffy.

CAPÍTULO 3:

A cidade da mentira

Eles logo partiram para mais uma viagem, para a cidade de Pallet, uma cidade que só havia mentirosos. Usopp, Sandy, Franky e Ace decidiram entrar no clima e começar a mentir também. Lá estava o capitão Curu, que se disfarçou de um mordomo, o Clarrador. Cuidava da filha de um dos homens mais ricos da cidade, o qual ocupava a cabeça com muito trabalho, não tinha tempo nem pra filha e viajou para a Europa.

Luffy, Zoro, Usopp, Sandy, Franky e Ace viram o capitão, mas o viram disfarçado de mordomo e ignoraram. Entretanto, Sandy, que era o mais inteligente, percebeu que a roupa dele não era a de um mordomo, mas resolveu ignorar.

Logo depois, Usopp saiu para meditar e Luffy foi com ele. Viram o mordomo e um coringa conversando e desconfiaram. Usopp ouviu a conversa deles e avisou a todos que ele iria agir no dia seguinte de manhã, matando os piratas e a senhorita Caia, a menina que ele cuidava.

No dia seguinte, todos acordaram cedo para tentar deter o capitão Curu e sua tripulação. Namy conseguiu derrotar vários adversários com sua arma e habilidade e sobrou os irmãos gato Bat e Jok contra o Zoro. Enquanto isso, Usopp, Sandy, Franky e Ace derrotavam o Jok, que era muito poderoso e por pouco, não matou a Caia, deixando ela bem ferida e desmaiada.

Usopp gostava de Caia e junto de seus amigos, decide se vingar: deu logo uma espadada sem dó no Joker, que ficou com o braço ferido. Joker deu um golpe de estilete na cara de Usopp, que ficou muito ferido, mas não quis deixar sua amiga e chamou seus amigos, Sandy, Franky e Ace que conseguiram, com Piroio de bastão, Luigiz de estilete e Ace de espada, derrotar Joker.

Toda a tripulação lutou bem. Zoro, lutando contra Bat e Jok, deu um golpe duplo e conseguiu matar Jok, mas Bat não se feriu muito Luffy não podia só ficar olhando e foi lutar contra o Clarrador, ou melhor, Capitão Curu, que era bem poderoso. Usou um golpe tão poderoso que, sem querer, matou todos os seus homens, e feriu gravemente o Luffy, cortando seus braços e sua barriga.

Luffy quebrou 5 de seus 10 estiletos e deu um soco na cara do adversário quebrando os óculos dele. Irritado, Capitão Curu foi pra cima dando mais cortes em Luffy, na cara e no ombro. Luffy então, ferido, não conseguia mais lutar, e Capitão Curu foi matá-lo. De repente, por detrás do tripulante apareceu Zoro e deu uma bela de uma espadada e matou o Capitão Curu.

Usopp se despediu de Caia e deu um beijo nela de lembrança, mas ela não podia ir com eles, pois tinha uma doença que a deixava com as pernas fracas e ela mal conseguia correr.

Todos partiram felizes, principalmente Usopp.

CAPÍTULO 4:

A briga de navios

Na viagem, Namy encontrou um navio na frente deles. Era um navio com muito barulho de música. A embarcação era de Adrian, da capitã Hardhock. Ela era má, e tinha vários servos maus também, que faziam tudo por ela. Havia um servo chamado Bony, ele era do bem, mas estava disfarçado, esperando o momento perfeito para derrotar ela.

Luffy e Namy entraram no barco da capitã sem ninguém vê-los, enquanto o resto da tripulação estava no seu barco atirando e desviando-se das balas de canhão. Luffy e Namy, depois de entrar no barco, se disfarçaram de barris, mas foram vistos por 3 homens. Luffy saiu do barril e sem querer querendo, deu um soco na cara de 2 homens, enquanto Namy matou o outro pirata.

A capitã ouviu e pediu para que 4 homens fossem verificar o que estava acontecendo. Um deles era Bony, que sabia que Luffy era bom, derrubou 2 dos 3 homens no mar. O outro, Luffy fez falar onde estava a capitã, ele se recusou a falar e Luffy o tacou no mar sobrando só a capitã e 2 homens no navio. Jinbei, com sua agressividade, pulou no navio, quebrando-o a parte onde estava os 2 homens, mas ele caiu no mar também mas sabia nadar, Bony se sacrificou para salvá-lo mesmo sabendo que ficaria na história dos Chapéus de palha. Jogou uma corda para salvar Jinbei, mas acabou caindo no mar e se afogando.

Sobrando só a capitã, Luffy, sem dó, a arremessou no mar e conquistaram mais uma vitória.

CAPÍTULO 5:

A marinha

Eles partiram em viagem e viram uma marinha. Sem pensar, foram pra lá ver o que era. Tinham vários homens fortes, quem decidiu descer foi Luffy, Namy, Zoro e Shanks.

A marinha era gigante e lá no topo tinha uma estátua de um cara. Luffy, sem querer derrubou essa estátua, enquanto o resto foi lutar contra a marinha debaixo, querendo mais uma vitória. Shanks quis subir para ver a barulheira que estava acontecendo lá em cima. Luffy, depois de derrubar a estátua, o capitão da marinha, capitão Morgan, ficou muito irritado e quis matar o Luffy, mas mandou seus homens o matarem.

Shanks subiu e viu o capitão Morgan, que era um de seus maiores inimigos. Eles lutaram, Morgan com o machado e Shanks com a espada.

Enquanto isso, Luffy derrotou os homens que foram para cima dele, dando só um golpe, uma perna para geral cair de cima do prédio. Shanks foi para cima com a espada cortando e derrubando o braço esquerdo de Morgan no chão, mas ainda tinha a outra mão, e com o machado nessa mão, Morgan fez o mesmo, cortando o braço de Shanks derrubando-o no chão. A luta continuou, cada um sem um braço, continuaram a luta.

No final das contas, Shanks derrubou Morgan e cortou seu corpo ao meio, matando-o. Depois disso, Shanks e seus parceiros prosseguiram a jornada.

CAPÍTULO 6:

A lenda da Cobra de Stampede

Os tripulantes chegaram em Stampede, uma cidade cheia de animais estranhos, cobra caracol, rato gigantes e outros assustadores assim.

Lá, eles encontraram uma cobra assustadora. Ela atacou o Jimbei, que sofreu com a picada, mas como ele é um homem-cachorro, não teve muitas reações. Ele pegou a cobra e a enforcou, mas a cobra era difícil de se vencer e continuou lutando. Picou a mão de Jinbei, que só sofreu dor, e se livrou. O que eles não sabiam é que a cobra era venenosa e uma picada em uma pessoa normal causa morte instantânea. A Cobra em direção ao Luffy, Ace se sacrificou, e o que ninguém sabia, só o próprio Ace, é que ele era irmão do Luffy, e Ace levou a picada. Muito atordoado, foi levado, infelizmente, à morte.



Luffy ao ver Ace morrer e a cobra na sua frente, ficou com muita raiva e deu um baita de um soco na cara dela, que quebrou suas presas. Porém, ela ainda podia enroscar na pessoa até ela morrer, indo de novo para cima de Luffy, dessa vez sem presa. Luffy deu um soco derrubando-a no chão e Namy finalizou com um tiro de pistola na cobra, dando seu fim a ela. Foram para baixo do penhasco para ver se Ace tinha morrido. O que eles não queriam que acontecesse, aconteceu: Ace se foi.

Mesmo com todo esse acontecimento, Luffy decidiu que não se renderia e que iria lutar o quanto fosse preciso para honrar seu irmão.

CAPÍTULO 7: A floresta do Deus Moita

Seguindo viagem, com um a menos na tripulação, foram em busca dos 5 tesouros do capitão Barba Negra. Entretanto, na floresta, já tinha um homem que estava em busca do tesouro, queria muito esse tesouro, porque ninguém sabia.

Desceram dessa vez apenas Luffy, Zoro, Namy e Usopp. Eles caçam tesouros, e lá do alto do penhasco, tinha 5 tesouros do capitão, mas ao subir, viram que Moison, a moita mágica, já estava lá, não tinha aberto os tesouros ainda, e tiveram que lutar contra os 4 para conseguir o tesouro.

Moison pegou um martelo de dentro de sua caixa mágica e o arremessou em direção ao Luffy, que pegou o martelo e arremessou de volta para a moita, que desviou e logo pegou uma pistola apontando para o Luffy e falou que iria matar ele se não saíssem de lá.

Namy, que também tinha arma, apontou para a cabeça dele e falou que se matassem o Luffy, também morreriam. Luffy pegou a arma da mão de Moison e atirou. Ele rapidamente pegou o escudo que tinha na sua caixa, mas só defendeu um lado do outro, Namy atirou, mas só quebrou a caixa tirando os poderes dele.

Então, sem os poderes, decidiu se render e dar o tesouro para Luffy, mas Luffy, por humildade, deu o tesouro a ele que, para surpresa de todos, não era nada! as caixas estavam vazias, então Moison deixou Luffy e seus amigos irem, e tudo acabou bem.



CAPÍTULO 8:

O tesouro de Barba Negra



O tesouro de Barba Negra, aquele que sempre ouviram falar, era real. Pois bem, todos da turma estavam procurando por ele e acharam uma outra floresta, mas essa parecia mais uma selva.

Era bem escura com várias cavernas e em uma delas estava Barbanegra com seus milhões de tesouros.

Namy sabia que tinha vários tesouros ali, mas não sabia que todos esses tesouros já eram de posse do Barbanegra. Eles entraram em cavernas para investigar e ver se achavam algum

tesouro. Em uma dessas cavernas, encontraram um baú. Curiosos, abriram o tesouro e viram um bilhete escrito:

“Na caverna da frente, encontra-se Barbanegra, o maior pirata já visto, o dono da selva e de todos os tesouros desta ilha.”

Luffy, como queria ser o maior dos piratas, ficou irritado quando falaram que o Barba Negra era o maior dos piratas, e foi atrás dele para ver se isso era verdade mesmo. Ele viu um trono na caverna e se impressionou, porque tinha vários tesouros e nenhuma pessoa. Até que de repente, atrás deles, apareceu o Barba Negra com seu grande martelo na mão.

Luffy falou que queria ser o maior dos piratas, ouvindo isso, Barbanegra começou a rir, e falou que ele é que era o maior dos piratas. Luffy falou que venceriam dele fácil fácil. Barbanegra e riu e falou:

- Vamos ver então!

Barbanegra foi com tudo pra cima do Luffy, que tomou uma martelada, resistiu e deu um soco como contragolpe, que foi evitado pelo martelo. Luffy tomou um soco na cara e Barba Negra deu uma martelada na cara dele, falando que seu rival não prestava pra ser pirata. Depois disso, Barba negra pisou no chapéu do adversário, que seu pai havia lhe dado.

Shanks ficou irritado, porque sabia que esse chapéu tinha muita importância para Luffy, e foi para cima do pirata. Com sua espada, ele tentou cortar o braço de Barba Negra, mas o vilão se defendeu com martelo, que foi

quebrado ao meio. Shanks não perdeu a oportunidade e enfiou a espada no peito de Barba Negra, que tirou a espada de seu peito e ferindo muito o Shanks, machucou a perna e ficou sem chances para lutar. Namy deu um tiro nele, mas quase não fez efeito direito. Porém Zoro foi sem dó para cortar a cara de Barba Negra, que foi direto ao chão, e eles conseguiram mais uma vitória.

CAPÍTULO 9:

O restaurante da marinha

Na viagem, Luffy e seus companheiros ficaram com muita fome, e avistaram um restaurante. Luffy, foi pra cima do restaurante, e lá viu o tenente da marinha, tenente Capina, que estava almoçando. Sandy o reconheceu, pois sabe que ele já matou seu melhor amigo e ainda desprezou a comida do restaurante.

Sandy deu uma lição nele, com uma mão só, levou ele ao chão e botou seu inimigo pra fugir do restaurante, mas lá, antes dele ir embora, Gril, um tripulante do capitão Chil, o assombroso, apareceu matando o tenente. Luffy deu um soco na cara dele, Sandy só finalizou tacando-o no mar.

O chefe Bob viu tudo e pediu para seu cozinheiro matar os dois. Ele deu uma surra no Luffy e no Sandy também, mas Zoro foi lá e cortou o corpo dele em duas partes. Bob viu isso e deu um tiro no Zoro. Namy devolveu o tiro na cara dele, matando-o. Zoro levou um tiro na barriga, mas só desmaiou. Logo depois levantou e prosseguiram a viagem.



CAPÍTULO 10: A conquista da glória



Depois de todas essas viagens, cada um conseguiu finalmente conquistar o seu objetivo. Luffy, depois de tantas vitórias ganhas, derrotando os melhores capitães, se tornou o maior pirata já visto!

Namy conseguiu seu dinheiro e salvou sua irmã de um estado crítico no hospital.

Zoro, foi reconhecido o maior espadachim de todos os tempos, orgulhando seu treinador Sensei.

Usopp conseguiu ser reconhecido como o capitão dos mares.

Sandy foi reconhecido o maior cozinheiro lutador do mundo.

Franky foi reconhecido o homem mais forte do mundo.

Ace, foi reconhecido pela sua glória, por se sacrificar por um amigo e Jimbei foi considerado um homem-cachorro-urso-forte pela sua bravura, e todos viveram suas jornadas como quiseram.

